

NÍVEL SUPERIOR

Cargo: PROFESSOR NÍVEL 2 – LETRAS PORTUGUÊS

Nome do Candidato: _____
Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e no cartão resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
- 2. Esta prova contém 30 questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Noções de Informática, 05 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).**
- 3. A resposta definitiva de cada questão deve ser obrigatoriamente, assinalada no CARTÃO RESPOSTA, considerando a numeração de 01 a 30.**
- 4. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.**
- 5. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.**
- 6. Utilize somente caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois não serão consideradas marcações a lápis no CARTÃO RESPOSTA. O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.**
- 7. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO RESPOSTA.**
- 8. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão resposta por erro do candidato. O cartão resposta só será substituído se for constatada falha de impressão.**
- 9. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da mesma. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.**
- 10. O candidato deverá devolver no final da prova, o cartão-resposta e o boletim de questões, recebidos.**
- 11. Será automaticamente eliminado do concurso público da Prefeitura Municipal de Pau D'Arco, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2009.**

Boa Prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1 – QUESTÕES 01 a 05

As escolas, quem diria, acabaram no *shopping center*

- 1 Uma das pragas urbanas do Brasil são os *shopping centers*, imaginados para
2 serem cidades ideais sem sujeira na rua, sem crianças pedintes, mendigos e,
3 em especial, violência.
4 Por conta desses gigantescos quistos de consumo, as pessoas deixam de
5 circular pelas ruas de verdade, fazendo da cidade espaços ainda mais
6 divididos entre ricos e pobres.
7 A supremacia dessas cidades isoladas, movidas só a consumo, luz e ar
8 artificiais, chega agora ao máximo. Em Campinas, escolas, amedrontadas
9 com a violência, decidiram instalar-se dentro de shoppings.
10 Talvez seja o melhor símbolo disponível do poder do consumo – e de como
11 tudo vai sendo dragado pelo pragmatismo.
12 Resta saber como vão fazer os estudantes ficar quietos na sala de aula,
13 sabendo que logo ali ao lado está o "paraíso".

DIMENSTEIN

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/dimenstein/gilberto/gd131101.htm>

Gilberto

01. Considerem-se os enunciados abaixo:

- I. Dimenstein, ao atacar os *shopping centers*, critica a sociedade de consumo.
- II. O autor considera trivial o fato de escolas instalarem-se dentro de centros comerciais para fugir da violência.
- III. Para o autor, o que é mais grave nos *shopping centers* é o fato de serem fontes de desperdício de energia, já que são movidos a luz e ar.
- IV. Os *shopping centers*, segundo Dimenstein, são nocivos à vida na cidade porque tornam mais evidentes as diferenças sociais.

Em relação às idéias do texto, **está correto** o que se afirma em

- (A) I e IV.
- (B) I e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e III.

02. A expressão que **não** se refere a *shopping center* é

- (A) “pragas urbanas” (linha 1).
- (B) “cidades isoladas” (linha 7).
- (C) “ruas de verdade” (linha 5).
- (D) “quistos de consumo” (linha 4).

03. Pode-se afirmar que as aspas em “paraíso” (linha 13)

- (A) indicam ironia.
- (B) sinalizam uma citação.
- (C) destacam uma impropriedade lexical.
- (D) colocam em destaque a opinião do autor.

04. Quanto aos fatos gramaticais da língua, é **correto** afirmar que

- (A) se deveria ter usado crase em “movidas só a consumo” (linhas 7).
- (B) o verbo “chegar”, em “chega agora ao máximo” (linha 8), é transitivo indireto.
- (C) há desvio de concordância em “Uma das pragas urbanas do Brasil são os *shopping centers*” (linha 1).
- (D) se poderia colocar uma vírgula após “cidades” em “serem cidades ideais sem sujeira na rua” (linha 2).

- 05.** No que concerne às noções de morfologia, é **correto** afirmar que
- (A) a palavra “pedintes” (linha 2) é um substantivo.
 - (B) o verbo dizer, no título, está no futuro do subjuntivo.
 - (C) “supremacia” (linha 7) é uma palavra formada por derivação regressiva.
 - (D) “sem”, em “sem sujeira na rua” (linha 2), é uma preposição e indica “ausência, privação, falta”.

TEXTO 2 – QUESTÕES 06 a 10

A verdadeira Fome Zero

- 1 O IBGE acaba de divulgar o pior dado social brasileiro: cerca de metade das
2 crianças do Brasil, entre zero e seis anos, vive em famílias cujo chefe ganha
3 até R\$ 400. Ou seja, é nessa fase que começa a derrota educacional. É o
4 futuro comprometido desde o berço – a maioria delas não é atendida no
5 sistema de educação infantil. E, muitas das que são não recebem
6 atendimento de qualidade.
7 Uma medida – cara, de difícil implementação, mas consistente – abateria a
8 fome e, ao mesmo tempo, ajudaria a educação brasileira. É a bolsa-pré-
9 escola. Os municípios seriam estimulados, com recursos federais, a criar
10 creches e escolas, atendendo a população do zero a seis anos. Seriam,
11 portanto, milhões de crianças com, no mínimo, duas refeições.
12 Mais: se os pais matricularem suas crianças em algum nível de educação
13 infantil, ganharia, a exemplo do que ocorre no ensino fundamental, uma
14 bolsa. Mais dinheiro no bolso dos pais – e mais alimento para as crianças.
15 Dificilmente haveria subnutrição com esse tipo de política, nem de longe
16 assistencial, já que exige uma contrapartida educativa – e, ainda por cima,
17 libera a mãe para trabalhar com menos estresse.

Gilberto DIMENSTEIN

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/dimenstein/gilberto/gd031202.htm>

- 06.** Considerem-se os enunciados abaixo:

- I. Gilberto Dimenstein estabelece uma relação entre o insucesso na educação e a fome.
- II. As escolas de um modo geral prestam atendimento de qualidade às crianças de 0 a 6 anos oriundas das classes desfavorecidas.
- III. A implantação de uma bolsa pré-escola garantiria nutrição às crianças de 0 a 6 anos que pertencem às classes menos favorecidas.
- IV. Dimenstein considera populistas as iniciativas sociais do governo federal que exigem uma contrapartida educativa.

Em relação às ideias do texto, **está correto** o que se afirma em

- (A) I e IV.
- (B) I e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e III.

- 07.** Quanto às normas relativas à ortografia e à acentuação gráfica, é **correto** afirmar que

- (A) o autor deveria ter usado o hífen em “contrapartida” (linha 16).
- (B) as palavras “famílias” (linha 2), “difícil” (linha 7) e “nível” (linha 12) são acentuadas em razão da mesma regra.
- (C) a ausência do hífen em “subnutrição” (linha 15) justifica-se por se tratar de palavra composta por justaposição.
- (D) a expressão “Fome Zero”, no título, está grafada com maiúsculas porque se trata do nome de um programa do governo.

- 08.** Quanto aos instrumentos de coesão textual, é **falso** afirmar que
- (A) “das” (linha 5) retoma a palavra “crianças” (linha 2).
 - (B) o pronome “cujo” (linha 2) refere-se a “famílias” (linha 2).
 - (C) “portanto” (linha 11) sinaliza uma conclusão ao raciocínio anterior.
 - (D) “mais” (linha 12) introduz uma restrição ao que foi expresso anteriormente.

09. No trecho

se os pais matricularem suas crianças em algum nível de educação infantil, ganharia, a exemplo do que ocorre no ensino fundamental, uma bolsa. (linhas 12-14),

ocorre, em relação à norma culta, desvio de

- (A) regência verbal.
- (B) regência nominal.
- (C) concordância verbal.
- (D) concordância nominal.

10. Haverá alteração de sentido se substituirmos

- (A) “abateria” (linha 7) por “descontaria”.
- (B) “berço” (linha 4) por “nascimento”.
- (C) “consistente” (linha 7) por “plausível”.
- (D) “ainda por cima” (linha 16) por “além de tudo”.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. No Windows XP, para alternar apenas entre janelas de documentos abertos de um mesmo aplicativo sem exibir a caixa de diálogo, independentemente, de ter ou não outros programas abertos, é necessário pressionar as teclas:

- (A) CTRL + F5.
- (B) CTRL + F4.
- (C) CTRL + F6.
- (D) CTRL + F3

12. Para adicionar uma conta de e-mail ao Outlook Express 6, de modo a permitir que o programa acesse mensagens provenientes de diferentes servidores, é necessário ir ao menu:

- (A) Ferramentas: opção → Opções de Contas.
- (B) Ferramentas: opção → Contas de email.
- (C) Arquivo: opção → Nova Conta.
- (D) Arquivo: opção → Inserir Contas.

13. A barra de ferramentas do Internet Explorer 6 (Botões-Padrão) possui um botão, o qual divide a janela atual em duas partes, no lado direito mostra a página atual e no lado esquerdo é aberta uma opção que permite localizar páginas por assunto, é o:

- (A) Pesquisar.
- (B) Conseguir.
- (C) Analisar.
- (D) Buscar.

14. Um possível endereço para um arquivo denominado exemplo.doc, no Windows XP, escrito corretamente é o:

- (A) c://cursos/exemplo.doc
- (B) c:\cursos\exemplo.doc
- (C) c:///documentos\exemplo.doc
- (D) c:\\cursos\exemplo.doc

15. O Microsoft Office PowerPoint 2003 possui o menu Apresentações, onde está localizada uma opção, a qual define alternativas para a execução da apresentação de slides, tais como: o tipo de apresentação que se está criando; os slides que serão incluídos. Esta opção é:

- (A) Apresentação de slides.
- (B) Personalizar animação.
- (C) Assistente do Office.
- (D) Configurar apresentação.

NOÇÕES DE MEIO AMBIENTE

16. Para os fins previstos na Política Nacional de Meio Ambiente, Lei Nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, entende-se por degradação da qualidade ambiental:

- (A) A alteração da qualidade ambiental.
- (B) A alteração adversa das características do meio ambiente.
- (C) Qualquer alteração das características do meio ambiente.
- (D) A alteração da qualidade ambiental resultante das atividades humanas.

17. Os órgãos e entidades da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios e dos Municípios, bem como as fundações instituídas pelo Poder Público, responsáveis pela proteção e melhoria da qualidade ambiental, constituem

- (A) o Conselho de Governo.
- (B) o Conselho Nacional do Meio Ambiente.
- (C) o Sistema Nacional do Meio Ambiente.
- (D) o Sistema Nacional de Licenciamento Ambiental.

18. De acordo com a Resolução CONAMA Nº 237, de 19 de dezembro de 1997, o poder público, no exercício de sua competência de controle, expedirá as seguintes licenças ambientais:

- (A) Prévia, de Instalação e de Operação.
- (B) Prévia, de Implantação e de Operação.
- (C) Preliminar, de Implantação e de Funcionamento.
- (D) Prévia, de Instalação e de Funcionamento.

19. Com base na Política Nacional de Educação Ambiental, Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999, é correto afirmar que, no currículo do ensino formal,

- (A) é facultada a criação de disciplina específica.
- (B) é incentivada a criação de disciplina específica.
- (C) a educação ambiental deve ser implantada como disciplina específica.
- (D) a educação ambiental não deve ser implantada como disciplina específica.

20. O desenvolvimento de um ecossistema, desde sua fase inicial até a obtenção de sua estabilidade e do equilíbrio de seus componentes, é denominado de

- (A) cadeia alimentar.
- (B) ciclo biogeoquímico.
- (C) sucessão ecológica.
- (D) amplificação biológica.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Na perspectiva interacionista da linguagem, segundo a qual falar é acima de tudo interagir, é **falso** afirmar que

- (A) o ato de linguagem exige, em geral, uma resposta ou, pelo menos, uma reação do interlocutor.
- (B) a fala é, em sua essência, *interlocutiva*, ocorre uma permuta constante entre os papéis de emissor e receptor.
- (C) a função principal da linguagem é a expressão de pensamentos, sentimentos, emoções, assim como a representação do mundo exterior.
- (D) há, durante as trocas verbais, uma determinação contínua dos comportamentos dos parceiros em presença, ou seja, uma influência recíproca entre os participantes.

- 22.** Na ótica das pesquisas que concebem a língua como uma atividade interativa, as modalidades *oral* e *escrita* são
- (A) vistas como modalidades dicotômicas, ou seja, apresentam diferenças de natureza formal e funcional.
 - (B) regidas por imposições de ordem normativa e convencional que por vezes conflitam com as de ordem funcional.
 - (C) consideradas dependentes, na mesma medida, do contexto situacional e ambas permitem um cuidadoso planejamento verbal.
 - (D) modalidades de produção discursiva complementares, sendo as diferenças entre elas determinadas pelas diferentes condições de produção.

23. São características da língua oral:

- (A) sintaxe complexa e abundância de nominalizações.
- (B) maior especificação no nível sintático e maior seletividade lexical.
- (C) forte densidade informacional e predominância de frases complexas com subordinação abundante.
- (D) presença de enunciados econômicos e alusivos e utilização conjunta de elementos verbais, prosódicos e não verbais.

24. Leia o excerto abaixo:

A hipótese da linguagem monolítica não se assenta numa realidade, e a sua corporificação nas gramáticas não tem sido benéfica ao ensino de diversos idiomas. “Sem nenhuma dúvida”, escreve ROMAN JAKOBSON, “para qualquer comunidade lingüística, para todo indivíduo falante existe uma unidade de língua, mas esse código global representa um sistema de subcódigos, em comunicação recíproca; cada língua abarca vários sistemas simultâneos, cada um dos quais se caracteriza por uma função diferente.

(CUNHA, Celso. *Gramática do português contemporâneo*. Belo Horizonte: Bernardo Álvares S.A., 1985, p. 13)

Celso Cunha e Roman Jakobson fazem referência ao(à)

- (A) diversidade de tipos textuais.
- (B) fenômeno da variação linguística.
- (C) oposição entre norma culta e norma padrão.
- (D) concepção representacionista da linguagem.

25. Leia o excerto abaixo:

O hábito de navegar na internet tem sido apontado como uma das causas do enfraquecimento do hábito de leitura entre os jovens brasileiros. Além de permitir o acesso a um rico material escrito, a internet tem sido utilizada, sobretudo, como meio de relacionamento social.

Pode-se afirmar que nesse enunciado

- (A) a retomada da palavra “internet” deveria ter sido feita por meio de um pronome demonstrativo.
- (B) impropriedades lexicais e incompatibilidade no emprego dos tempos verbais geram uma certa incoerência.
- (C) as marcas de continuidade não contribuem para a manutenção semântica, o que provoca o efeito de interrupção de ideias.
- (D) há um problema de coesão textual provocado pelo uso de “além de” no lugar de “apesar de”, marcas linguísticas com funções diferentes: “além de” indica soma e “apesar de”, oposição de ideias.

26. Leia o excerto abaixo:

Tanto ao nível do texto como no plano da frase, existem critérios eficientes de boa formação que instituem uma norma mínima de composição textual. O uso desta norma conduz a desqualificações maciças e ingênuas: 'este texto não tem pé nem cabeça', 'esta história não tem cabimento'... muito mais poderosas que as avaliações depreciativas do tipo 'mal escrito', 'mal formulado', que só dizem respeito aos arranjos de superfície, mas não bloqueiam fundamentalmente o processo comunicativo.

(CHAROLLES, Michel. Introdução aos problemas da coerência dos textos. In: GALVES et al (Org.). *O texto: escrita e leitura*. Campinas: Pontes, 1988, p. 40)

Michel Charolles faz menção

- (A) ao princípio da coerência textual.
- (B) aos critérios de tipologia textual.
- (C) ao conceito de gênero discursivo.
- (D) à oposição entre gênero e discurso.

27. Em relação às noções de *sintaxe* e de *semântica*, é **falso** afirmar que

- (A) várias soluções sintáticas podem corresponder a uma intenção semântica.
- (B) ambas dizem respeito às regras que regem a estrutura interna das palavras.
- (C) se recorre, em todo ato de comunicação, à semântica e à sintaxe: a distinção entre essas duas disciplinas só tem valor metodológico.
- (D) a primeira ocupa-se das regras que regem a combinação das unidades significativas em frase; a segunda, das regras gerais que condicionam a interpretação semântica dos enunciados.

28. É **falso** afirmar que o texto é uma

- (A) unidade linguística comunicativa básica.
- (B) unidade de sentido da linguagem em uso.
- (C) sequência de palavras ou enunciados sem relações entre si.
- (D) ocorrência linguística, falada ou escrita, de qualquer extensão, dotada de unidade sociocomunicativa, semântica e formal.

29. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, é necessário, no âmbito do ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa, não ignorar as noções de *variação* e de *mudança linguística*. Isso significa dizer que o professor deve

- (A) usar, nas interações em sala de aula, a língua culta.
- (B) respeitar a variedade linguística que os alunos trazem para a escola.
- (C) conceber atividades de ensino com base sobretudo na variante de língua do aluno.
- (D) substituir o dialeto dos alunos pela língua culta, visto que não é necessário sistematizar o que eles já sabem.

30. Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa estabelecem objetivos específicos quanto ao ensino-aprendizagem da leitura, entre os quais se pode citar a necessidade de o aluno saber

- (A) realizar inferências pragmáticas para dar sentido a expressões que não pertencem a seu repertório linguístico.
- (B) construir um conjunto de conhecimentos relevantes sobre o funcionamento da linguagem e sobre o sistema linguístico.
- (C) identificar as regularidades das diferentes variedades da língua portuguesa, reconhecendo seus valores sociais, de modo a evitar o preconceito contra as formas populares.
- (D) explicitar as relações entre expressões mediante recursos linguísticos apropriados (retomadas, anáforas, conectivos), que possibilitem a recuperação da referência por parte do destinatário.